

Relatório de Conjuntura

Crédito

Outubro/2021



Sumário

1	Operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN)	3
2	Saldo das operações	4
3	Novas contratações	5
4	O Indicador de Custo do Crédito (ICC) e Inadimplência	6

1 Operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN)

De acordo com o Banco Central, o saldo total de crédito cresceu 18,8% no acumulado dos últimos doze meses. Apesar do aumento, o índice de inadimplência se mantém estável em 2,3% desde maio deste ano.

Nesse sentido, é preciso ter cautela na avaliação destes dados, uma vez que o Comitê de Política Monetária (COPOM), na tentativa de conter o avanço da inflação, mantém uma trajetória de alta da taxa básica de juros (SELIC), atualmente em 9,25%.

É fundamental observar os dados macroeconômicos, uma vez que, a Selic impacta diretamente a taxa de juros das novas operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional, a taxa de juros das operações de crédito atingiu 23,2% a.a. em outubro, com elevação de 1,5% em relação ao mês anterior e de 4,6% no acumulado em doze meses.

O spread bancário, diferença entre as taxas de aplicação e captação, atingiu 15,3% com alta mensal de 0,7% e de 0,8% no acumulado em doze meses.

Nas operações de crédito com recursos livres (com taxas de juros livremente pactuadas entre mutuários e instituições financeiras) a taxa média de juros situou-se 32,8% a.a. em outubro, com variação de 2,2% no mês e de 6,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

No crédito livre destinado às pessoas jurídicas, a taxa média de juros atingiu 19,1% a.a. e para pessoas físicas atingiu 43,8% a.a., com aumentos de 2,1 p.p. no mês e de 4,8 p.p. em 12 meses.

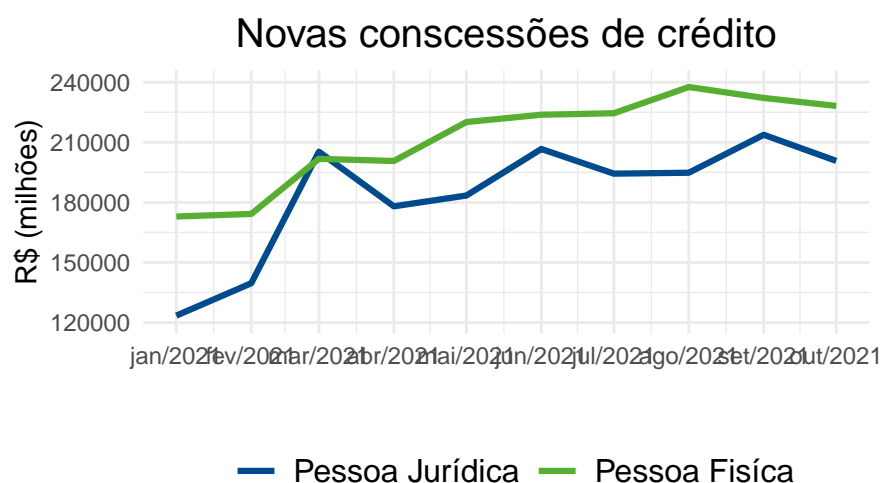
2 Saldo das operações

O saldo total de empréstimos no Sistema Financeiro Nacional (SFN) atingiu R\$4,5 trilhões em outubro de 2021, aumento de 1,5% em relação ao mês anterior. Esse montante representa cerca de 53,2% do Produto Interno Bruto (PIB) do país.

Esse resultado gerou altas de 0,9% no saldo em carteira de pessoas jurídicas (R\$1,9 trilhão) e 1,9% na de pessoas físicas (R\$2,6 trilhões). O saldo de crédito aumentou 16% em relação a outubro do ano anterior, o crédito destinado as empresas caiu 0,3 p.p. passando de 11,7% para 11,4%, enquanto o destinado as famílias continuou em expansão, de 19,5% para 19,7%.

3 Novas contratações

No que diz respeito ao total de novas contratações ocorreu retração de 3,8% em outubro, com diminuição de 6,1% nas contratações com pessoas jurídicas, e retração de 1,7% nas contratações de pessoas físicas, resultado sem ajuste sazonal.



Fonte: Bacen

A concessão de crédito livre às empresas foi de 189,8 bilhões, com queda de 2,2% em relação ao mês anterior, sem ajuste sazonal e aumento de 13,5% no acumulado em doze meses. As modalidades de antecipação de faturas de cartão de crédito (5,5%), capital de giro com prazo superior a 365 dias (0,9%) e financiamento às exportações (3,0%) se destacam. Em relação a concessão de crédito direcionado, destinadas principalmente ao investimento de médio e longo prazos aos setores imobiliário, rural e de infraestrutura, atingiu R\$ 34,4 bilhões em outubro, com retração de 44,4% sem ajuste sazonal e retração interanual de 27,2%.

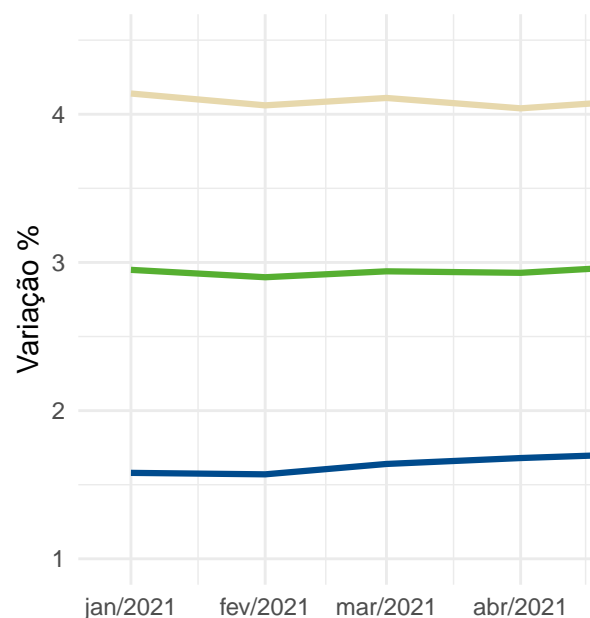
Para as pessoas físicas, a concessão de crédito livre foi de R\$ 193,8 bilhões em outubro, queda de 9,3% sem ajuste sazonal, em relação ao mês anterior e alta de 42,4% na comparação interanual.

4 O Indicador de Custo do Crédito (ICC) e Inadimplência

O Indicador de Custo do Crédito (ICC), atingiu 18,0% a.a., elevando-se 0,3 p.p. no mês e 0,8 p.p. na comparação com outubro de 2020. No crédito livre não rotativo, o ICC situou-se em 23,7% a.a., variações de 0,4 p.p. em outubro (0,8 p.p. na comparação interanual). O spread geral do ICC situou-se em 12,3 p.p. (+0,1 p.p. no mês e +0,2p.p. na comparação interanual).

A inadimplência total permaneceu estável em outubro, no patamar de 2,3%, essa taxa se mantém por seis meses consecutivos. Por segmento, o crédito livre registrou estabilidade neste indicador em 3,0% do total da carteira, enquanto nas operações direcionadas a ina-

Índice de in



— Pessoa Jurídica

dimplência apresentou redução de 0,1 p.p. ao atingir 1,2%.